



EDITAL DE CANDIDATURA

Mestrado em Produção para Média Digitais

- Área de Especialização em Produção dos Média e Design Audiovisual

- Área de Especialização em Produção Musical e Design de Som

Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Ano letivo 2026/2027

2.ª Fase

Nos termos do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na sua redação atual e nos termos do art.º 16.º do Decreto-Lei n.º 62/2018, de 6 de agosto, determino e faço saber que está aberta a 2.ª fase de candidaturas de acordo com os prazos indicados no ponto 8 do presente Edital.

1. DESTINATÁRIOS E CONDIÇÕES DE ACESSO

Podem candidatar-se ao acesso do ciclo de estudos conducentes ao grau de mestre:

- a)** Titulares do grau de licenciado nas áreas de Multimédia, Audiovisuais, Design de Comunicação, Design Gráfico, Produção Musical, Design de Som, bem como em áreas afins (ver alínea e), ou ainda noutras áreas, se suportadas por uma avaliação de currículo e/ou carta de motivação que enquadre e justifique a intenção de acesso ao ciclo de estudos;
- b)** Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do processo de Bolonha por um Estado aderente a este processo;
- c)** Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido, como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado, pelo órgão científico estatutariamente competente no estabelecimento de ensino superior onde pretende ser admitido;
- d)** Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido, como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos, pelo Conselho Técnico-Científico da Escola;
- e)** As habilitações indicadas na alínea b) e c) devem respeitar à área científica na qual se desenvolve o ciclo de estudos ou ser consideradas adequadas para a sua frequência numa perspetiva de aprofundamento complementar de estudos, pelo Conselho Técnico-Científico da Escola;
- f)** Estudantes finalistas num ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado, podem candidatar-se condicionalmente, desde que reúnam as condições para obtenção do grau na época especial de exames, ao abrigo do [Despacho n.º 26/26](#) do IPCB;
- g)** Podem candidatar-se **estudantes internacionais, desde que residam legalmente em Portugal.**



2. PLANO DE ESTUDOS

O plano de estudos do ciclo de estudos pode ser consultado [nesta página](#).

3. VAGAS

3.1 O número de vagas na **2.ª fase** é de **17**;

3.2 O número mínimo de inscritos para o funcionamento do curso é de **10**.

4. HORÁRIO E FUNCIONAMENTO

Início: a partir de setembro de 2026

Horário: de segunda-feira a sexta-feira, das 09h00 às 19h00 (sujeito a confirmação).

Língua: Português

Regime: Presencial

5. CANDIDATURA E DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

A candidatura é realizada exclusivamente on-line, através do endereço <http://candidaturas.ipcb.pt>

Documentos necessários:

- a) Cópia do documento de identificação;
- b) Cópia do certificado de habilitações;
- c) *Curriculum Vitae* detalhado.

Para Estudantes Internacionais:

- a) Cópia do documento de identificação;
- b) Cópia do certificado de habilitações autenticado (legalizados pelo agente consular português no país de origem do diploma/certificado ou legalizados pela Apostila de Haia);
- c) *Curriculum Vitae* detalhado, junto com respetivos comprovativos;
- d) Declaração NARIC (obtida em: <https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/declaracoes-naric>);
- e) Declaração sob compromisso de honra, a disponibilizar na plataforma de candidatura (para candidatos com nacionalidade de países não membros na União Europeia).



6. CRITÉRIOS DE SERIAÇÃO

Os critérios de seleção e seriação serão aplicados de acordo com o **Anexo**, que para todos os efeitos faz parte integrante do presente Edital.

7. PROPINAS E EMOLUMENTOS

- a)** Taxa de candidatura no valor de **35 euros** (50 euros para estudantes internacionais), que se destina exclusivamente à análise, avaliação e seriação da candidatura, não garantindo a colocação no curso. O valor não é reembolsável, salvo se o curso não abrir por falta de n.º mínimo de candidatos.
- b)** A matrícula e inscrição implica o pagamento de uma taxa no valor de 25 euros e a propina anual de **1100 euros** (1500 euros para estudantes internacionais), podendo ser paga na totalidade ou em 10 prestações, de acordo com o Despacho do Presidente do IPCB.

8. CALENDÁRIO DO CONCURSO

Os prazos relativos a todo o processo de candidatura são os seguintes:

	2. ^a FASE	3. ^a FASE
Apresentação de Candidaturas	de 02 junho a 03 julho	de 07 a 18 setembro
Verificação pelos serviços	até 10 julho	até 24 setembro
Divulgação da lista de seriação	até 22 julho	até 06 outubro
Apresentação de reclamações	até 23 julho	até 07 outubro
Decisão sobre as reclamações	até 27 julho	até 08 outubro
Matrícula e Inscrição	de 29 a 31 julho	de 12 a 14 outubro

- a)** Os resultados do concurso, serão divulgados [nesta página](#), no prazo indicado no calendário.
- b)** Os candidatos colocados, devem proceder à matrícula no prazo fixado para o efeito, sob pena de perderem a vaga, para um candidato suplente, de acordo com a lista ordenada;
- c)** Poderá ser aberta uma 3.^a fase de candidaturas, em função do número de vagas sobranes da 2.^a fase.

9. RECLAMAÇÕES

- a)** Após a divulgação dos resultados, podem os interessados apresentar reclamação, devidamente fundamentada, dentro do prazo indicado.



- b)** As reclamações devem ser remetidas para os Serviços Académicos, através do email academicos.psg@ipcb.pt.
- c)** A decisão do Júri, sobre a reclamação apresentada será enviada por email ao reclamante, dentro do prazo indicado.
- d)** São liminarmente indeferidas as reclamações apresentadas fora do prazo definido.

O PRESIDENTE

Prof. Doutor António Marques Fernandes



ANEXO – CRITÉRIOS DE SERIAÇÃO

1 – Os critérios de seleção e seriação fundamentam-se na avaliação global do percurso do candidato, considerando a seguinte ordem de prioridade:

- Classificação do grau académico de que são titulares nos termos da escala europeia de comparabilidade (artigo 19º do Decreto-Lei n.º 42/2005 de 22 de fevereiro) ou do número de ordem da classificação do seu diploma nesse ano (n.º 2 do artigo 20º do Decreto-Lei n.º 42/2005 de 22 de fevereiro), pontuada de 1 a 5 valores;
- Apreciação do curriculum vitae do candidato, ao nível académico, científico e técnico, pontuada de 1 a 8 valores;
- Experiência profissional relevante, pontuada de 0 a 2 valores.

1.1 - Operacionalização dos critérios de seleção e seriação de acordo com o disposto no nº 3 do anexo ao regulamento.

1.1.1 - Classificação do grau académico de que são titulares nos termos da Escala Europeia de comparabilidade (art.º 19º do Decreto-Lei nº 42 de 22 de fevereiro de 2005) ou do número de ordem de classificação do seu diploma nesse ano (nº 2 do art.º 20º do Decreto-Lei nº 42 de 22 de fevereiro de 2005), pontuada de 1 a 5 valores.

- 10 a 13 valores: 3 valores;
- 14 a 16 valores: 4 valores;
- 17 a 20 valores: 5 valores.

1.1.2 - Apreciação do currículo académico, científico e técnico, pontuada de 1 a 8 valores:

a) Área de formação (limite máximo: 6 valores):

- Licenciatura na área da especialidade a que se candidata: 6 valores;
- Licenciatura em áreas afins: 5 valores;
- Licenciatura noutra área: 3 valores.

b) Formações relevantes para a área de formação a que se candidata (limite máximo: 2 valores):

- Como formando, 0,5 por cada 30 horas, até ao limite máximo total de 2 valores;
- Como formador, 1 por cada 30 horas, até ao limite máximo total de 2 valores.

1.1.3 - Experiência profissional relevante (limite máximo: 2 valores):

- Experiência por cada ano completo: 0,5 valores, até ao limite máximo de 2 valores.



1.1.4 - A pontuação máxima total dos critérios de seleção é de 15 valores. O resultado total obtido é convertido para a escala de 0 a 20, aplicando a fórmula abaixo.

1.2 - A pontuação máxima total obtida nos critérios de seleção é de 15 valores. A classificação final é expressa na escala de 0 a 20, seguindo a fórmula: $4 * \sum (a, b, c) / 3$.

- a) Classificação atribuída ao grau académico;
- b) Apreciação do currículo académico, científico e técnico;
- c) Experiência profissional.

1.3 - Poderá ser exigida a apresentação do portfólio de trabalhos académicos e/ou profissionais e ser efetuada uma entrevista aos candidatos, se a Comissão Científica do ciclo de estudos entender necessário, que decorrerá em data, hora e local a publicar em <https://ipcb.pt/escolas/artes-aplicadas/>.